

O PRÓXIMO MAIS PRÓXIMO

O mais importante ensinamento de Jesus é: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Próximo é toda a humanidade sem qualquer exclusão, compreende até adversários e inimigos. Também é certo reconhecer o próximo nas diversas formas de vida como os animais e os vegetais.

É bom lembrar, ainda, que o amor ao próximo compreende amarmos a nós mesmos. Quando somos capazes disso, alcançamos plenas condições de dedicar amor ao próximo e assim alcançar harmonia com a criação de Deus, condição que nos capacita amar o Criador.

Para realizar o ensinamento de Jesus, superação e doação são condições a serem preenchidas ao longo de nossas oportunidades encarnatórias e em nossa permanência no plano espiritual. É uma tarefa desafiadora, mas capaz de oferecer a maior recompensa na vida, que é a felicidade.

As mais efetivas condições para o exercício do amor ao próximo são encontradas no ambiente familiar. Podemos dizer que as pessoas encontradas nesse ambiente representam o que podemos chamar de nosso próximo mais próximo.

FAMÍLIA

A família com suas oportunidades e dificuldades favorece o aprimoramento da vida em comum de cônjuges, pais, filhos, irmãos, noras, genros e demais parentes.

A reunião de pessoas em um mesmo núcleo familiar acontece segundo compromissos e necessidades de natureza espiritual. Nessa ocasião são examinadas oportunidades de crescimento espiritual mediante desenvolvimento de novas capacidades de relacionamento e pela superação de dificuldades registradas em vidas anteriores. Com esse propósito, as pessoas assumem compromissos para que a encarnação ocorra no mesmo núcleo familiar como cônjuges, pais, filhos ou outro grau de parentesco.

A maior parte das famílias surge pela necessidade de vencer dificuldades e poucas decorrem de afinidades já conquistadas. Isso explica porque a maioria dos lares são cenários de difícil convivência.

A condição de formação das famílias por compromissos assumidos no plano espiritual e as dificuldades naturalmente encontradas precisam ser consideradas para que haja sucesso. Muitas vezes diante das dificuldades se diz: eu não pedi para nascer. Nada mais equivocado. As oportunidades encarnatórias são de tal importância e o correto é dizer que até imploramos para que isso aconteça.

A nossa responsabilidade na família é contribuir de todas as maneiras para que as dificuldades de convivência sejam superadas. O nosso sucesso será pleno quando conquistarmos os familiares como nossos melhores amigos.

LIVRO “SINAL VERDE”

O livro “Sinal Verde” de André Luiz, psicografado por Francisco Candido Xavier, oferece recomendações capazes de orientar comportamentos e atitudes no ambiente familiar. Nos capítulos 4, 5 e 6, podem ser apreciadas as recomendações apresentadas a seguir.

O lar é nossa melhor oportunidade

O lar é nossa principal oportunidade de aprender e incorporar hábitos e atitudes que nos capacitem amar. Se você não sabe tolerar, entender, abençoar ou ser útil a oito ou dez pessoas do ninho doméstico, de que modo cumprir os seus ideais e compromissos de elevação perante a humanidade? A parentela é um campo de aproximação, jamais cativo.

Para favorecer uma atmosfera de paz e harmonia

- a. Nunca fale aos gritos, abusando da intimidade com os entes queridos.
- b. Utilize os pertences caseiros sem barulho, poupando o lar do desequilíbrio e perturbação.
- c. Abstenha-se de comentar assuntos escandalosos ou inconvenientes.
- d. Em matéria de doenças, fale o estritamente necessário.
- e. Converse edificando a harmonia
- f. Se você tem pressa de sair, atenda ao seu regime de urgência com serenidade e respeito, sem estragar a tranquilidade dos outros.

Seja solução no lugar de ser problema

- a. Aprenda a servir-se, tanto quanto possível, de modo a não agravar as preocupações da família.
- b. Quantas vezes um problema aparentemente insolúvel pede tão somente uma palavra calmante para ser resolvido?

Elogios no lugar de críticas

- a. Procure algum detalhe caseiro para louvar o trabalho e o carinho daqueles que lhe compartilham a existência.
- b. Não se aproveite da conversação para entretecer apontamentos de crítica ou censura, seja a quem seja.

Entre cônjuges - Reconhecer, respeitar e valorizar as diferenças

- a. É preciso reconhecer a diversidade dos gostos e vocações daquele ou daquela que se toma para compartilhar-nos a vida.
- b. Não deprecie os ideais e preocupações do outro.
- c. Antes de observar os possíveis erros ou defeitos do outro, vale mais procurar-lhe as qualidades e dotes superiores para estimulá-los ao desenvolvimento justo.

Experiência doméstica

- a) Aprendamos a ouvir sem interromper os que falam à mesa doméstica, a fim de escutar com segurança as aulas da vida.
- b) Aconselhe a criança e ajude-a na formação espiritual, isso é obrigação de quem orienta, mas respeite os adultos em suas escolhas, porque os adultos são responsáveis e devem ser livres nas próprias ações, tanto quanto você deseja ser livre em suas ideias e empreendimentos.
- c) O lar é um ponto de repouso e refazimento, nunca mostruário de móveis e filigranas, conquanto possa e deva ser enfeitado com distinção e bom gosto, tanto quanto possível.